

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9012 | Salvador, terça-feira, 21.01.2025

Presidente em exercício: Elder Perez



DESIGUALDADE

Na proporção inversa

A exclusão é da natureza do capitalismo, e no ultraliberalismo fica ainda pior. Ano passado, os 204 novos bilionários surgidos no

mundo elevaram para 1,1 bilhão o número de pessoas na pobreza. É na proporção inversa. Para cada rico, milhares de pobres. Página 2



O projeto ultraliberal de Trump, Milei e Bolsonaro tem agravado drasticamente a pobreza no mundo, enquanto uma ínfima minoria acumula bilhões

Verão Bancários libera ingressos a partir de hoje

Página 4

Concentração agrava pobreza

São 204 novos bilionários e 1,1 bilhão de miseráveis

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NOCIVIDADE do projeto ultraliberal de Trump, Milei, Bolsonaro e outros fica evidente no relatório da Oxfam, que denuncia o aumento global da concentração de renda. Em 2024, 204 novos bilionários surgiram no mundo, enquanto 1,1 bilhão de pessoas enfrentavam a pobreza em diversos níveis.

Os números revelam que os bilionários enriqueceram a um ritmo três vezes maior do que em 2023, acumulando fortunas diárias que ultrapassam US\$ 2 milhões por pessoa.

No Brasil, a desigualdade se reflete na convivência entre milhões, que enfrentam a fome, e uma elite de menos de 100 pessoas que detêm mais de R\$ 146 bilhões.

O cenário é alimentado por um sistema tributário regressivo, que penaliza os pobres, enquanto facilita a acumulação desenfreada dos super-ricos. A evasão fiscal, a elisão tributária e os privilégios herdados apenas consolidam a concentração de riqueza, aprofundando a disparidade econômica e social.

A extrema pobreza é apenas a ponta do iceberg. A Oxfam revela que a desigualdade está intrinsecamente ligada à arquitetura econômica mundial, que beneficia o Norte Global, em detrimento do Sul. A falta de políticas redistributivas, aliada a manutenção das estruturas coloniais, só perpetua um sistema em que

poucos prosperam enquanto bilhões lutam pela sobrevivência. São os efeitos da agenda ultraliberal que agrava a concentração.



Bolsa Família eleva a qualidade de vida da população, diz a Fiocruz

Democracia viabiliza o sonho da casa própria

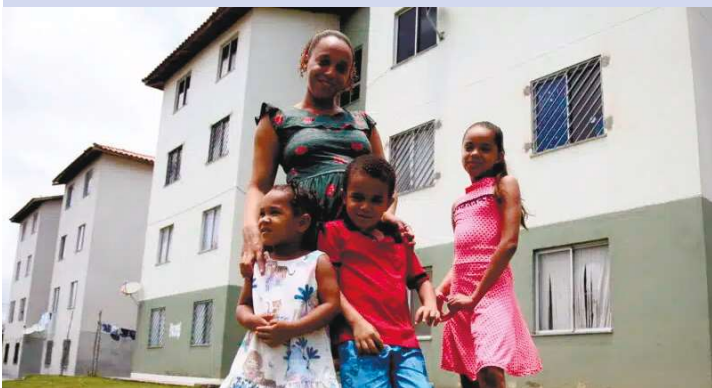
MAIS BRASILEIROS devem realizar o sonho da casa própria. Quase 4.100 unidades habitacionais serão construídas através do *Minha Casa, Minha Vida*, programa retomado pelo governo Lula em 2023, favorecendo 16 mil pessoas em 23 municípios do país.

As casas e apartamentos beneficiam 12 estados e devem contemplar a região Nordeste com 2.111 residências. No Norte serão 112 lares e na região Centro-Oeste 32. A região Sul vai receber 238 moradias e o

Sudeste, 1.570.

No ano passado, o *Minha Casa, Minha Vida* fechou contrato de mais de 1,25 milhão de casas, ficando 25% acima do que a meta estabelecida para o período, que era de 1 milhão de contratações.

Além da casa própria, a população também acaba conquistando empregos, renda e a economia do país avança. Em 2024, o programa foi responsável por mais de 5 milhões de empregos só na construção civil.



Sonho da casa própria: de volta com Lula, após o pesadelo Bolsonaro

Bolsa Família tem efeito positivo na população

O **BOLSA FAMÍLIA** tem impactos positivos na vida dos brasileiros. Entre os efeitos do programa de transferência de renda está a diminuição das mortes de pacientes com transtornos mentais, segundo pesquisa da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) da Bahia.

De 2008 e 2015, de modo geral, a mortalidade foi reduzida

em 7%. No que se refere à mortalidade por causas naturais, como doença cardiovasculares, respiratórias e cânceres, a diminuição foi de 11%. Entre as mulheres, a queda foi especialmente notável, de 27%. Os jovens, de 10 a 24 anos, também foram beneficiados, com redução de 21% na mortalidade geral e 44% nas causas naturais.



Na proposta, a licença paternidade passa de 5 para 20 dias: ainda bem

Ampliação das licenças paternidade e maternidade

O PERÍODO de licença-maternidade e paternidade, que têm duração de 120 dias e cinco dias, respectivamente, podem ser ampliadas no Brasil. Os projetos devem ser votados nas comissões temáticas do Senado ainda neste ano e totalizam seis propostas.

Entre as medidas está a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 58/2023 que aumenta a licença-maternidade de 120 para 180 dias e a licença-paternidade de cinco para 20 dias, incluindo casos de adoção.

O PLP (Projeto de Lei Complementar) 167/2023 sugere a extensão para mães de recém-nascidos com deficiência também com 180 dias, além de prevê 180 dias de estabilidade provisória para estas mães.

Normas relacionadas aos direitos de casais homoafetivos, filhos gêmeos e “salário-parentalidade” também estão previstos nas matérias. O objetivo é que os pais tenham mais tempo para acompanhar e participar dos primeiros momentos da criança.

Casseb não terá mudança para funcionários do Itaú

APÓS QUESTIONAMENTO do Sindicato sobre a mudança de atendimento dos funcionários do Itaú, a Casseb esclarece que os serviços disponibilizados pela rede de atendimento, especialmente o Centro Médico, não vão sofrer nenhum impacto, modificação e nem cobrança adicional sobre os procedimentos.

O Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe entraram em contato com a Casseb para obter mais informações sobre as notícias divulgadas recentemente. Elas indicavam possível cobrança de 30% de coparticipação sem teto limitador nas despesas assistenciais de todos os planos de saúde indistintamente devido ao desequilíbrio entre receita e despesa que acontece há vários anos.

Para tranquilizar os trabalhadores, o Sindicato também solicitou ao banco que, por meio da Fundação Itaú, informe a situação atual da rede credenciada.

A entidade vai seguir atenta para que os empregados do Itaú não sejam prejudicados.



Mais atenção à saúde mental

Acabar o assédio é fundamental para evitar adoecimento

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

TRABALHAR em banco é sinônimo de estresse, desânimo, sobrecarga, cansaço físico e mental. A rotina de cobrança e assédio moral adoecem cada vez mais os bancários. Em 2023, 80% dos trabalhadores do ramo financeiro declararam ter tido pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho e quase metade está em acompanhamento psicológico.

Da parcela em tratamento, 91,5% utilizam medicações prescritas pelo psiquiatra. O percentual cai para 64,4% entre aqueles em acompanhamento de outras doenças. Os dados da pesquisa Avaliação dos Mode-

los de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário deveriam impulsionar os bancos a investirem no bem-estar da categoria.

Ao invés de cobrar metas inalcançáveis, as empresas, que lucraram quase R\$ 152 bilhões em 2023, precisam adotar políticas e ações para um ambiente de trabalho saudável, urgentemente. O levantamento mostrou que o atual modelo não apenas dita as condições laborais, mas é fonte de psicopatologias, que resultam em sintomas de adoecimento e agravos à saúde mental.

Ainda apontou a presença intensa de discursos e práticas de controle, caracterizadas pelo foco nas metas, o controle exacerbado, a despersonalização dos empregados, competitividade. Além da presença de hierarquia rígida e o uso de ameaças como ferramentas de gestão.





Ingressos já liberados: hoje

Exclusiva para os sindicalizados, festa será 8 de fevereiro

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ACABOU o suspense sobre os ingressos para os associados curtirem a segunda edição do *Verão Bancários*. Os sindicalizados ao Sindicato da Bahia poderão adquirir as entradas para a festa a partir das 14h de hoje. O banner estará disponível no topo do site (bancariosbahia.org.br). Depois é só preencher o CPF e seguir as orientações.

O Verão Bancários acontece no dia 8 de fevereiro, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé, Comércio. Mas, se ligue. Assim como no ano passado, a festa é gratuita e exclusiva aos associados ao Sindicato e as entradas são limitadas a capacidade do local do evento.

É bom destacar ainda que cada sindicalizado pode gerar até dois convites (o seu e do acompanhante). As atrações da festa deste ano são de primeira. Jau, Filhos de Jorge, Dois Tons e Meio vão comandar o palco do Verão Bancários. A DJ Preta também vai animar a galera.

Últimos dias da exposição do jornal *O Bancário*

OS INTERESSADOS em apreciar a exposição do jornal *O Bancário*, que completou 35 anos de edição diária em dezembro, deve se programar já que restam poucos dias de exibição das 200 capas publicadas no meio de comunicação da categoria. A mostra está disponível até o próximo dia 31.

O Bancário, referência nos movimentos sociais do país, noticiou acontecimentos importantes como a primeira eleição pre-

sidencial direta após 21 anos de ditadura civil-militar (1964/1985).

Para saber um pouco mais destes temas e outros assuntos estampados nas capas do jornal ao longo das três décadas e meia, basta visitar os exemplares expostos no foyer do Sindicato dos Bancários da Bahia, localizado nas Mercês.

A exposição pode ser visitada gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ANTES FOSSE O problema não se resume à comunicação do governo. Antes fosse só isto. O ponto nevrálgico reside na política, porque o sistema, o *establishment*, e aí se inclui boa parte da direita dita liberal, é permissivo com as *fake news*, que tanto mal fazem à democracia, à República, à cidadania. Se houvesse um esforço concentrado, vontade política, já teria neutralizado a milícia virtual.

BEM ASSUTADOR As elites e a mídia corporativa sempre recorreram a notícias falsas para fins econômicos, financeiros, políticos e eleitorais. Mas, a partir da escalada da extrema direita no mundo, no Brasil com Bolsonaro, a situação chegou ao ponto de pôr em risco o processo civilizatório, pois estabelece a “guerra de todos contra todos”, como alertava Thomas Hobbes. *Fake news* é barbárie.

OFENSIVA LEGAL Se não houver um consenso entre influentes setores da sociedade para tipificar criminalmente as *fake news*, por ofender os mais elementares valores de civilidade, e punir severamente quem produz e propaga, o governo, por mais que realize e mude o comando da comunicação, vai continuar vítima fácil do fascismo. O antídoto à milícia virtual é a lei. Sem tolerância.

FRENTE AMPLA Até mesmo por sobrevivência política, as forças progressistas, para fazer avançar o projeto de democracia social, que além do voto livre se orienta pela redução das desigualdades, superação da pobreza, precisam se empenhar na construção de uma ampla frente nacional contra a milícia virtual e as *fake news*, inclusive com campanhas mostrando que liberdade de expressão tem limite.

VAI ATACAR Tolice, achar que a extrema direita imperial, fascista, vá jogar limpo com a democracia social. O novo presidente dos EUA, empossado ontem, vai fazer de tudo para tentar derrubar o governo Lula, pelo menos nas urnas, na corrida presidencial de 2026. Os ataques são questão de tempo. É óbvio que ele vai querer fortalecer o comparsa Bolsonaro. São da mesma laia. O Brasil que se cuide.



Exposição prossegue até o final do mês, no Sindicato: vale a pena conferir